

Papo de Montanha (CEL)

Formação de
guia voluntário

Guilherme Silva – 16/08/2016

O QUE É UM GUIA VOLUNTÁRIO

Entende-se por Guia de Montanha Voluntário todo e qualquer indivíduo que por sua formação e experiência assuma o trabalho de conduzir indivíduos ou grupos de indivíduos nas práticas de montanhismo e escalada em rocha vinculadas de alguma forma às Federações filiadas à CBME, atividades estas sem fins lucrativos ou de cunho comercial.

Definição da CBME publicada em <http://cbme.org.br/index.php/programas-da-cbme/padrao-de-competencias-para-guias-voluntarios>



Quem se preocupa com isso?

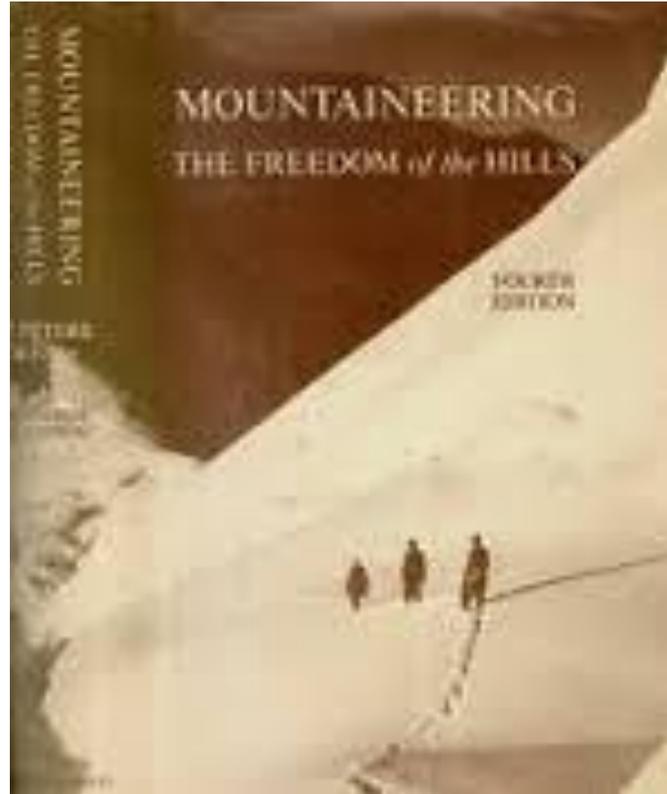
(Who gives a shit?)

Quem faz alguma coisa para
melhorar isso?

(Who writes a sheet?)

Quem se compromete?

- Marco histórico
 - 1906 - Lançamento do livro Mountaineering - The freedom of the hills - The Mountaineers, Seattle, Washington

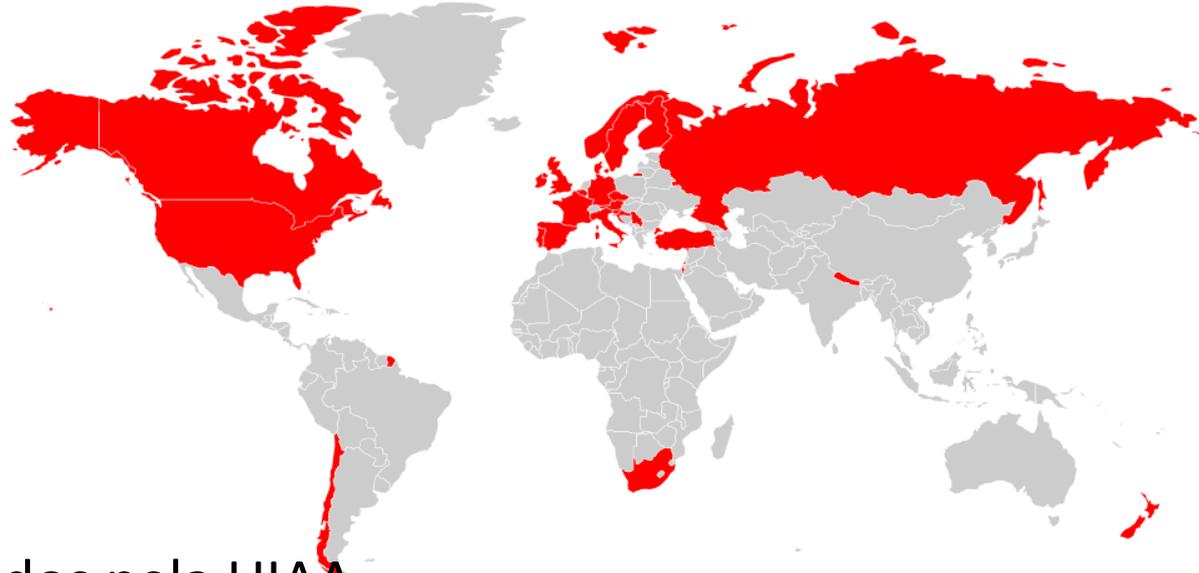


Quem se compromete?

- Globais
 - Na assembléia Geral de 1993 UIAA define modelos de padrões de treinamento para líderes e instrutores voluntários, além de formação de grupo de trabalho de padrões de treinamento.
 - Em 2003 ocorre a Fundação da The Union of International Mountain Leader Associations - www.uimla.org



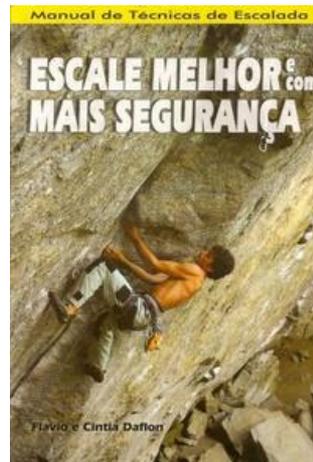
Quem se compromete?



- Países certificados pela UIAA
 - <http://www.theuiaa.org/mountain-qualifications.html>
 - África do Sul, Alemanha, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, Croácia, Dinamarca, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Irlanda, Israel, Itália, Nepal, Noruega, Nova Zelândia, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, Rússia, Sérvia, Suécia, Turquia
- 1971
 - Fundação da Escuela Nacional de Montaña - Chile

Quem se compromete?

- Brasil
 - 1939 - Escola Técnica de Guias Excursionistas - Clube Brasileiro de Excursionismo (hoje CERJ)
 - 2001 - Fundação da AGUIPERJ
 - 2007 - Lançamento do livro *Escale melhor e com mais segurança* - Flavio e Cintia Daflon, Rio de Janeiro, RJ
 - 2010 - CBME, através de voluntários de sua diretoria e das federações de CE, MG, PR, RJ, RS, SC, SP desenvolveram o padrão CBME de formação de guia de montanha voluntário, baseados nos padrões da UIAA e orientados à realidade brasileira na época.



Categorias certificadas pela UIAA

- Mountain Qualification Labels
<http://www.theuiaa.org/mountain-qualifications.html>
 - Mountain Walking and Trekking (summer)
 - Winter Mountain Walking and Snowshoeing
 - Sport Climbing (indoor and outdoor)
 - Rock Climbing (leader placed protection)
 - Canyoning
 - Ice Climbing
 - Alpine Climbing
 - Ski Mountaineering

CATEGORIAS DE GUIA VOLUNTÁRIO

(versão 2010 da CBME)

- Caminhada - Mountain Walking and Trekking (summer)
 - aquele capaz de liderar participantes em excursões de caminhada de um ou mais dias em terrenos íngremes, escorregadios, com vegetação e com obstáculos de até 2º. Grau de dificuldade e em travessia de rios e cursos d'água.
- Escalada - Rock Climbing (leader placed protection)
 - aquele capaz de liderar participantes em excursões de escalada em rocha com as seguintes graduações de dificuldade, não necessariamente combinadas entre si: 5º grau de dificuldade em escalada livre, grau D4 de duração, grau E3 de exposição e vias com lances em escalada em artificial de grau de dificuldade A2.

Metodologia do padrão de treinamento

- Definição dos pré-requisitos dos candidatos
- Teoria
- Prática
- Avaliação e certificação
- Revalidação periódica

Conteúdo da formação do guia excursionista - 1939

- Noções de história natural
- Corografia do Brasil
- História e curiosidades das regiões
- Topografia elementar
- Observação, anotação e relatórios
- Noções de arte fotográfica e cinematográfica
- Sinalização Morse – visual e acústica
- Noções de condução animal e motorizada
- Ética excursionista
- Primeiros socorros e higiene na excursão
- Preparativos técnicos para organização de excursões de qualquer tipo
- Cordas e nós
- Técnicas de escalada
- Acampamentos
- Técnicas de navegação

Conteúdo da formação do guia voluntário – Tempos atuais

- Aspectos sociais
- Aspectos naturais
- Saúde e Resgate
- Técnicas aplicadas



Aspectos Sociais

Aspectos Sociais

- Organização do Montanhismo
- Ética
- Liderança
- Aspectos Legais
- Metodologia de Ensino



Aspectos naturais

Aspectos naturais

- Ambiente de Montanha
- Mínimo impacto

Saúde e Resgate



Saúde e Resgate

- Anatomia e fisiologia
- Primeiros socorros
- Resgate



Técnicas

Técnicas

- Orientação
- Gerenciamento de excursões
- Acampamento, bivaque e sobrevivência
- Equipamentos
- Caminhadas
- Escaladas

Aspectos Sociais - Detalhamento



Aspectos Sociais

Organização do Montanhismo

- Entidades representativas do Montanhismo
 - Abrangência geográfica
 - Contribuição social
 - Padrões
 - Certificações

Aspectos sociais

Ética

- Conceito
- Padrões de conduta
- Valores defendidos
- Ética local
- Conquistas
- Acesso

Aspectos sociais

Liderança

- Estilos de liderança
- Gestão de conflitos
- Tomadas de decisão
- Espírito de equipe
- Situações de crise
- Técnicas de comunicação

Aspectos sociais

Aspectos legais

- Leis ambientais
- Responsabilidades civis, penais e administrativas ligadas ao montanhismo

Aspectos sociais

Metodologia de ensino

- Estilos de ensino e aprendizado
- Técnicas de comunicação
- Uso de material de apoio
- Teoria, prática e verificação



Aspectos naturais
Detalhamento

Aspectos naturais

Ambiente de montanha

- Geomorfologia
- Meteorologia
- Flora e Fauna
- Particularidades regionais

Aspectos naturais

Mínimo impacto ambiental

- Princípios e práticas para mínimo impacto
 - Planejamento
 - Segurança
 - Cuidados com os locais
 - Lixo
 - Preservação
 - Fogo
 - Fauna e Flora
 - Ética local

Saúde e resgate Detalhamento



Saúde e resgate

Anatomia e fisiologia

- Condicionamento físico;
- Nutrição;
- Características do exercício em montanha;
- Cansaço e recuperação nas montanhas;
- O efeito da altitude;
- Saúde física para a atividade;
- Hipotermia, hipertermia, exaustão, desidratação.
- anatomia para primeiros socorros

Saúde e resgate

Primeiros socorros

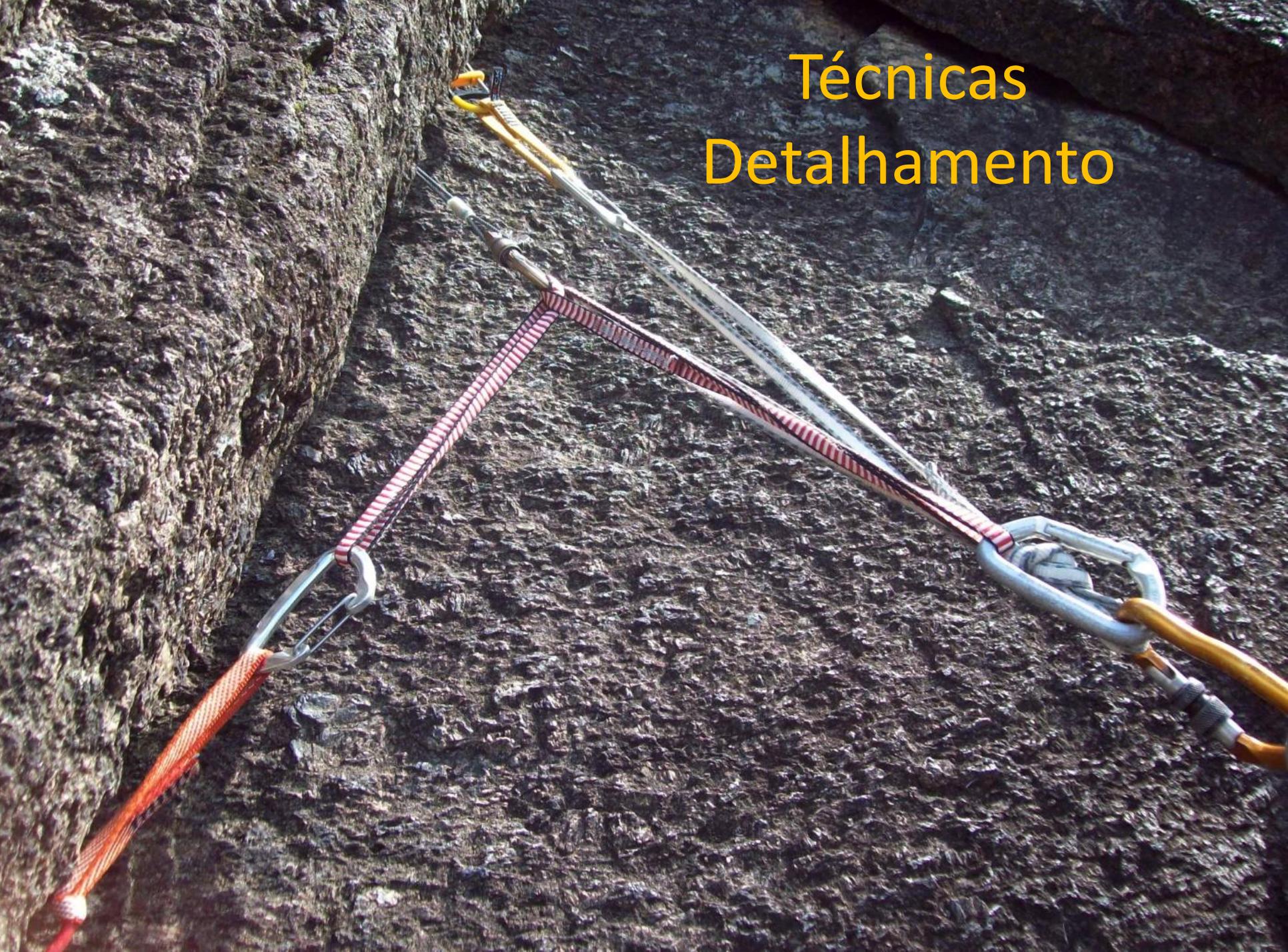
- Emergência – prioridade do socorro
- Avaliação da cena e identificação de riscos
- Avaliação da vítima – ABCDE
 - Airway
 - Breathing
 - Circulation
 - Decision on disability
 - Exposure
- Estojo de primeiros socorros

Saúde e resgate

Resgate

- Equipamentos existentes e disponíveis para o resgate em montanha;
- Técnicas e práticas de Auto – resgate
- Noções sobre sistemas de comunicação

Técnicas Detalhamento



Técnicas Orientação

- Orientação sem carta ou instrumentos: referências úteis, croquis
- Noções de cartografia
- Traçado e execução de rota
- Procedimentos em caso de desorientação
- GPS

Técnicas

Gerenciamento de excursões

- Pesquisa
- Planejamento
- Avaliação do grupo
- Adequação ao grupo
- Gerenciamento de risco
- Equipamentos e alimentação

Técnicas

Acampamento, bivaque e sobrevivência

- Equipamentos
- Escolha do local
- Precauções
- Emergências



Técnicas

Equipamentos

- Avaliação caso a caso do que usar
- Peso
- Confiabilidade
- Ex: GPS dispensa bússola?

Técnicas Caminhadas

- Subida e descida de terrenos acidentados
- Escolha do traçado
- Cordas e nós
- Travessia de rios

Técnicas Escaladas

- Cordas e nós
- Técnicas de asseguração
- Técnicas de rappel com aparelhos diversos e rappel assistido
- Avaliação de riscos
- Escolha de rota
- Conquistas



Situação atual no Rio de Janeiro

- Clubes estão mais concentrados na oferta de cursos básicos de montanhismo e de guia de cordada. Raramente oferecem cursos completos de guia de montanha voluntário e, quando o fazem, é para seu próprio corpo de guias.
- Empresas oferecem cursos pontuais de conteúdo, cada uma na sua especialidade. Exemplos são TAR e primeiros socorros.
- Federações não certificam.
- AGUIPERJ não é voltada para guias voluntários.

Consequência

- Boa parte dos guias interessados se “forma” por notório saber, sem um plano de disciplinas, muitas vezes orientados pelo currículo mínimo da associação de guias profissionais.

Soluções?

- Como aumentar a oferta de formação de guias voluntários no Rio de Janeiro?
 - Cada clube faz o seu?
 - Cada clube faz o seu, mas com atividades em comum a outros clubes?
 - Organização inter clubes? (exclusivo a clubes?)
 - Grupos de trabalho da federação? (exclusivo a federados?)

Referências

- UIAA - Training Standards - Mountain Qualification Label - FAQ
 - http://www.theuiaa.org/upload_area/Commissions/Mountaineering/Training%20Standards%20Panel/Frequently-Asked-Questions_MQL2016.pdf
 - http://www.theuiaa.org/upload_area/files/1/UIAA_TS_Regulations_v16_final.pdf
 - <http://www.theuiaa.org/mountain-qualifications.html>
- Brasil
 - <http://cbme.org.br/index.php/programas-da-cbme/padroao-de-competencias-para-guias-voluntarios>
 - http://femerj.org/documentos/Decreto42483_uso_publico.pdf
 - <http://pegaleve.org.br/>
- Chile
 - <http://www.acgm.cl/formacion/>
 - <http://www.acgm.cl/certificacion-guiainstructor/>
 - <https://prezi.com/ueqebgq4n8rs/copy-of-training-standards-uiaa-enam-feach-acgm/>
- Espanha
 - <http://www.fedme.es/index.php?mmod=salaprensa&file=list&cID=5>
- Reino Unido
 - www.thebmc.co.uk
- Responsabilidade civil
 - <http://desnivel.com/cultura/jose-maria-nasarre-sobre-la-responsabilidad-civil-aquel-que-se-responsabilice-de-otros-debe-tener-seguro>

Obrigado

Guilherme Silva

guisilva@infosites.com.br

